

Caracterização dos determinantes que levam à procura de cuidados de saúde na gravidez

Marta Fernandes Ramos ¹, Maria de Lurdes Ferreira Lobo Pereira ^{1,2}

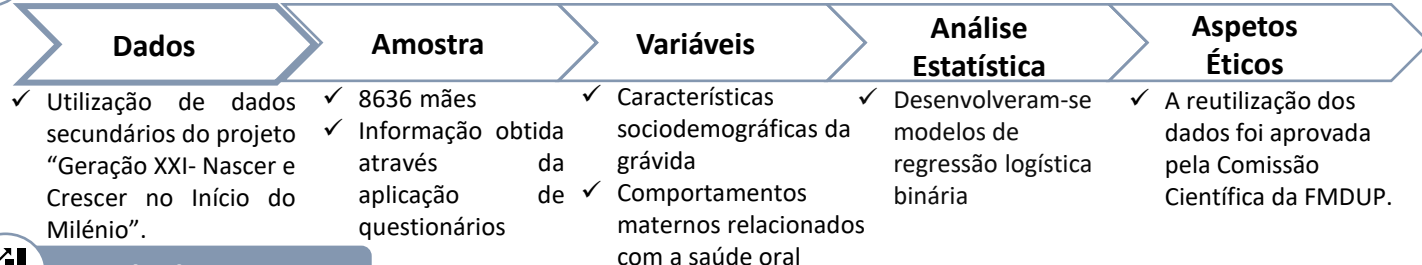
1- Médica Dentista

2- Professora Auxiliar da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivo

O objetivo deste estudo é caracterizar os fatores sociodemográficos que podem influenciar a presença de problemas orais na gravidez bem como na procura de cuidados de saúde oral durante este período.

Materiais e Métodos



Resultados

- A maioria das grávidas, 93,7%, era casada ou coabitava, tinham idades entre 25-35 anos (66,4%), e 49,2% tinham um nível de escolaridade menor ou igual a 9 anos. Setenta e quatro por cento das grávidas encontrava-se ativa perante o trabalho e 40,7% tinham um rendimento mensal menor ou igual a 1000 euros. A maioria das mulheres, 85,6%, não consultou o médico dentista durante a gravidez e 28,8% reportou dor dentária ou dor ao mastigar. Dessas apenas 26,4% visitaram o médico dentista nesse período.

Tabela I - Caracterização da associação entre os fatores sociodemográficos e a existência de problemas orais

	OR ajustado (IC95%)
Idade da Mãe	
<25 anos	Referência
25-35 anos	0,63 (0,535-0,734)
>35 anos	0,47 (0,366-0,600)
Nível de Escolaridade	
≤ 9 anos	Referência
10-12 anos	0,79 (0,674-0,926)
>12 anos	0,69 (0,560-0,854)
Situação Marital	
Não casada/Não coabita	0,90(0,676-1,189)
Rendimento Mensal	
≤1000€	Referência
1001-1500€	0,95 (0,807-1,111)
>1500€	0,91 (0,754-1,104)
Condição de trabalho	
Não ativa	1,38 (1,186-1,593)
Posição socioeconómica da mãe aos 12 anos	
Alta	Referência
Média	1,13 (0,954-1,340)
Baixa	1,05(0,855-1,295)

Tabela II - Caracterização da associação entre os fatores sociodemográficos e a visita ao médico dentista durante a gravidez.

	OR ajustado (IC95%)
Idade da Mãe	
<25 anos	Referência
25-35 anos	1,22 (0,989-1,494)
>35 anos	1,06 (0,796-1,404)
Nível de Escolaridade	
≤ 9 anos	Referência
10-12 anos	1,11 (0,919-1,329)
>12 anos	1,59 (1,287-1,969)
Situação Marital	
Não casada/Não coabita	1,23 (0,880-1,722)
Rendimento Mensal	
≤1000€	Referência
1001-1500€	1,27 (1,049-1,535)
>1500€	1,49 (1,211-1,832)
Condição de trabalho	
Não ativa	1,05 (0,872-1,252)
Posição socioeconómica da mãe aos 12 anos	
Alta	Referência
Média	0,84 (0,711-0,991)
Baixa	0,67 (0,530-0,833)

- Grávidas não ativas perante o trabalho tinham uma probabilidade 1,38 vezes maior de ter problemas orais durante a gravidez (OR= 1,38; IC= 1,186-1,593)
- Á medida que a idade da mãe aumenta e á medida que o nível de escolaridade aumenta, há uma tendência para a diminuição dos problemas orais durante a gravidez.
- A posição socioeconómica da grávida aos 12 anos bem como o rendimento familiar não influenciaram a presença de problemas orais durante a gravidez.
- Grávidas com um nível de escolaridade superior a 12 anos apresentam uma probabilidade 1,59 maior de ter consultado o médico dentista (OR=1,59; IC=1,287-1,969).
- Grávida com rendimento mensal superior a 1500 euros apresentam uma probabilidade 1,49 vezes maior de visitar o médico dentista durante a gravidez (OR=1,49; IC=1,211-1,832).
- Grávidas que aos 12 anos tinham uma posição socioeconómica baixa apresentam uma menor tendência para visitar o dentista durante a gravidez (OR=0,67; IC= 0,530-0,833).

Conclusão

É fundamental incutir precocemente a importância dos cuidados de saúde oral no decorrer do trajeto de vida, contudo na gravidez este aspeto reveste-se de particular importância;

- Os cuidados de saúde oral devem ser englobados na saúde materna geral uma vez que das alterações na saúde oral da grávida podem advir consequências para o feto
- É importante criar condições para reduzir as desigualdades na procura de cuidados de saúde oral durante a gravidez e a criação de equipas multidisciplinares que incluam os profissionais de saúde oral pode contribuir para esta redução.